

CEIC

Ter merecido a confiança de sucessivos governos para presidir à CEIC foi um privilégio. Ter sido acompanhado nesta tarefa por profissionais de um tão alto grau de competência e de dedicação foi igual privilégio. Foi fundamental e imensamente enriquecedor ter a oportunidade de ouvir opiniões nem sempre concordantes sobre temas tão díspares como os que surgem na área dos ensaios clínicos. Entre visões mais normativas ou mais instrumentalistas da ética, na grande maioria dos casos foi sempre possível encontrar consensos alargados. Ter sido acompanhado nesta tarefa por um apoio técnico tão competente e dedicado, foi o terceiro grande privilégio. Estou imensamente grato pelo que aprendi e consciente de que será sempre um trabalho inacabado.

Alexandre Quintanilha